

BELLUZZO, R.C.B.; ROSETTO, M.; FERES, G.G. **A inclusão digital e as bibliotecas públicas no Brasil:** com apoio institucional do *International Network for the Availability of Scientific Publications* (INASP). Bauru: Cá entre Nós, 2008.

Maria Helena Souza Ronchesel

A obra é o resultado de pesquisa sobre o tema “Bibliotecas Públicas no Brasil” e foi patrocinado pelo *International Network Inasp* (Oxford-UK), inserindo-se no contexto do Projeto *Context social/cultural/ICT4D/public libraries/other services models: a framework for data collection and presentation of results*. Contou com a assessoria internacional de Carol Priestley (EUA) e Glória Maria Rodriguez (Colômbia).

A pesquisa, de natureza exploratório-descritiva, foi coordenada no contexto nacional pela Prof^ª Dr^ª Regina Célia Baptista Belluzzo (UNESP-Bauru) tendo como pesquisadoras/ colaboradoras a Prof^ª Ms. Márcia Rosetto (SIBI-USP) e a Prof^ª Ms. Glória Georges Feres (FIB-Bauru), além de outros profissionais de diferentes áreas, dos quais destacamos a colaboração da Prof^ª Dr^ª Sônia Aparecida Cabestré (USC-Bauru), responsável pela elaboração e aplicação do questionário na coleta de dados e pela análise descritiva dos resultados obtidos.

Acha-se estruturada em 4 Seções, sendo a primeira onde se apresenta uma introdução contendo um cenário que descreve a sociedade em que vivemos e o seu afastamento radical da Sociedade Industrial para se constituir em Sociedade da Informação, ou mais apropriadamente, em Sociedade do Conhecimento. Neste contexto, as autoras mencionam que se acham associadas à informação, características de revisão contínua e de crescente grau de complexidade. Seu conceito está intimamente ligado a novas experiências de espaço e tempo. Assim, as palavras Conhecimento e Educação voltaram a exercer um novo fascínio. Em seguida, apresentam as diferentes concepções e características da informação ao longo dos anos, a exigência de novas competências e requeridas novas posturas para professores e formadores, incluindo-se os bibliotecários ou profissionais da informação e a criação de espaços de maior aproveitamento de programas de iniciativa comunitária que consagrem o objetivo de facilitar a troca de experiências requeridas novas posturas para professores e formadores, incluindo-se os

bibliotecários ou profissionais da informação e a criação de espaços de maior aproveitamento de programas de iniciativa comunitária que consagrem o objetivo de facilitar a troca de experiências e, por fim, enfatizam a valorização das organizações que os formam e o desenvolvimento de acervos, designadamente resultante de vivências metodológicas, poderão facilitar o apoio técnico à sua atuação profissional, permitindo o acesso a uma formação de qualidade, que integre os conhecimentos básicos das inovações tecnológicas e a certificação das competências adquiridas.

A Seção 2, aborda a sociedade da informação e a inclusão digital, mencionando que as transformações nessa sociedade encontram-se em estágio avançado nos países desenvolvidos e constituem uma tendência dominante mesmo para economias menos industrializadas, definindo um novo paradigma, o da tecnologia da informação e da comunicação, que expressa a essência da presente transformação tecnológica em suas relações com a economia e a sociedade. São apresentadas as principais tendências e perspectivas que envolvem essa sociedade, com destaque para a necessidade que traz consigo da inclusão digital e das principais iniciativas e articulações envolvidas. Além disso, as autoras enfatizam também a importância da *information literacy* ou competência em informação nesse cenário, também chamada de alfabetização do século 21.

Quanto à Seção 3, por sua vez, oferece um perfil acerca das bibliotecas públicas e o uso da internet no Brasil, iniciando-se por um *briefing* histórico, concepções e estruturação, destacando-se o Sistema de Bibliotecas Públicas Brasileiras, além da representatividade dessas bibliotecas nos municípios brasileiros, principais demandas para a oferta de serviços e as suas principais políticas e estratégias de impacto. É estabelecida uma articulação dessas bibliotecas com a sociedade da informação, com as principais ações de fomento à leitura e à inclusão social no nosso contexto. Ainda, são também tratadas as políticas governamentais que envolvem as bibliotecas públicas, as principais parcerias e alianças estratégicas, recursos humanos e infra-estrutura, movimentos associativos profissionais e seus impactos. Finalizando, é apresentado um espectro sobre as bibliotecas públicas e o acesso público à internet, facilidades e tipos de serviços oferecidos baseados nas tecnologias, conectividade

disponível para as bibliotecas públicas, distribuição e acesso a computadores nessas ambiências e a questão da sustentabilidade dessas instituições no Brasil.

Por último, encontramos as considerações finais que, em síntese, reportam que as informações obtidas com os estudos levados a efeito e as pesquisas desenvolvidas, mostram que a necessidade de um programa de acesso público aos computadores e à internet é alta, tanto nas bibliotecas públicas que se acham localizadas em grandes centros, como aquelas que estão situadas em locais mais despovoados e de poucos recursos.

O grau de preparação dessas bibliotecas pode ser considerado como sendo de baixo a médio, variando muito de uma região para a outra em razão das questões de extensão geográfica e das desigualdades sócio-econômico-culturais das diferentes regiões brasileiras. Essa diversidade é evidente quando se observam os resultados de pesquisas sobre o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) junto aos municípios brasileiros. Nota-se a existência de discrepâncias em decorrência de paralelos e contrastes, uma vez que temos regiões onde existe um bom nível de conectividade e melhores condições de infra-estrutura de edifícios, tecnologias e pessoal, enquanto que em outras não há sequer saneamento básico e luz elétrica, sendo necessário utilizar sistemas alternativos (ondas de rádio, energia solar, etc.) para as mínimas condições de sobrevivência. Quanto à preparação de pessoal bibliotecário, pode-se afirmar que, devido ao número de profissionais qualificados e sua distribuição no contexto nacional, ela se encontra em nível médio para alto.

Trata-se de obra recomendada para os estudiosos e interessados em se aprofundar na área de bibliotecas públicas e a questão da inclusão digital em nosso contexto podendo ser considerada como referência às futuras pesquisas.